



III Congresso Brasileiro de
Estudos Epidemiológicos
EPIDEMION

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE LEPTOSPIROSE NAS REGIÕES NORTE E SUL DO BRASIL ENTRE 2018-2022: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

LUIS ARTHUR PEREIRA JUNIOR; KALLYL JORGE RIBEIRO DE CASTRO; ISABELA MARINA RECA RIBEIRO; JOÃO PAULO BENTES DE SALES; RAYAN MOURA PATRIK NAIM

Introdução: A leptospirose é uma zoonose transmitida pelo contato humano com urina de animais (especialmente ratos infectados) e ambientes contaminados pela bactéria *Leptospira*. Essa doença é considerada uma problemática de saúde pública no Brasil, principalmente em regiões com infraestrutura precária, o que reflete o contexto social, epidemiológico e sanitário desses locais. **Objetivo:** Compreender a incidência da leptospirose nas regiões distais do Brasil, Norte e Sul. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e transversal, realizado via coleta de dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação - DATASUS e do Censo Demográfico do Brasil de 2022, mediante comparação entre o número de casos de leptospirose por 1000 habitantes entre as regiões Norte e Sul do Brasil entre janeiro de 2018 e dezembro de 2022. **Resultados:** Na região Norte, com 17.354.884 habitantes, houve variação na incidência de leptospirose entre 2018 e 2022. Em 2018, foram registrados 494 casos (taxa de 0.028 por 1000 habitantes). Em 2019, foram 514 (taxa de 0.030 por 1000 habitantes). Já em 2020 e 2021, houve uma redução para 286 e 287 casos, respectivamente, ambos com uma taxa de 0.016 por 1000 habitantes. Em 2022, ocorreram 302 casos (0.017 casos por 1000 habitantes). Na região Sul, com 29.937.706 habitantes, as taxas tiveram maior incidência. Em 2018, foram 1.024 casos (0.034 casos por 1000 habitantes). Em 2019 foram 1.385 casos (taxa de 0.046 por 1000 habitantes). A taxa reduziu para 0.018 em 2020, com 546 casos, mantendo-se em 2021, com 543 casos. Em 2022, os casos subiram para 758, com uma taxa de 0.025 por 1000 habitantes. De 2018 a 2022, a região Sul teve taxa total de 0.142 casos por 1000 habitantes, enquanto a região Norte registrou 0.108 casos por 1000 habitantes. **Conclusão:** Os dados coletados revelam uma maior incidência de casos de Leptospirose na Região Sul do país em comparação com a Região Norte ao longo do período analisado, tanto em termos da taxa de casos por habitantes quanto no número total de casos. Essa discrepância reflete as disparidades socioeconômicas e demográficas entre os estados, destacando urgência, especialmente diante do aumento no número de casos.

Palavras-chave: **LEPTOSPIROSE; NORTE; SUL; LEPTOSPIRA; SAÚDE PÚBLICA**